

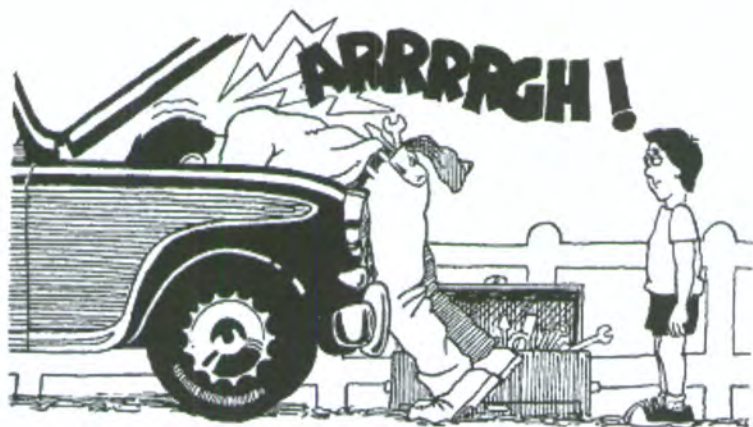
Lição 8

Crescendo em Família

João estava consertando seu carro numa tarde quente de verão. Manoel estava por perto, observando o pai trabalhar. A ferramenta que João estava usando lhe escapou da mão e ele se machucou, gritando de dor. No dia seguinte, Manoel brincava, fingindo consertar sua bicicleta com a mesma ferramenta que o pai usara no dia anterior. Maria estava observando o filho brincar quando a ferramenta também escapou da mão dele. Manoel deu um grito, repetindo as mesmas palavras que seu pai dissera no dia anterior.

À noite, Maria contou ao marido o que vira Manoel fazer, e eles conversaram sobre a importância de sua influência pessoal na vida do filho. Como ambos queriam que Manoel crescesse e se tornasse um adulto equilibrado e responsável, oraram juntos pedindo que Deus os ajudasse a sempre dar um bom exemplo para aquela criança.

Talvez você já tenha experimentado algo semelhante em sua família. Você se lembra de, quando criança, ter imitado alguma atitude de seus pais? Ou é possível que um de seus filhos já tenha se comportado de maneira idêntica a você. Esta lição trata da edificação que ocorre no lar. O propósito desse convívio é ajudar os indivíduos a se desenvolverem até alcançar a plenitude da semelhança com Cristo. O lar é o principal ambiente em que essa edificação ocorre. A Palavra de Deus fala bastante a respeito desse importante assunto que pode direcionar sua vida e seu ministério. Que sua importância esteja impressa em você quando for sua vez de edificar o corpo de Cristo através dos diversos ministérios de edificação!



esboço da lição

A Visão Bíblica do Casamento
A Natureza das Famílias

objetivos da lição

Ao terminar o estudo desta lição você deve ser capaz de:

- Discutir sobre a perspectiva bíblica a respeito do casamento.
- Descrever como edificar o relacionamento conjugal.
- Descrever as duas tarefas principais dos pais cristãos.
- Enumerar dois tipos de experiências que contribuem para edificar o relacionamento familiar.

atividades de aprendizagem

1. Estude esta lição de acordo com as instruções fornecidas na Lição 1.
2. Ao terminar, faça o autoteste e confira suas respostas.

palavras-chave

admoestação
agradável
carinhoso

complemento
familiaridade
identidade social

monógamo
polígamo
tirano

desenvolvimento da lição

A VISÃO BÍBLICA DO CASAMENTO

O Plano de Deus

Objetivo 1: *Identificar o propósito de Deus ao criar o homem; como os seres humanos diferem das outras criaturas; por que Deus criou a mulher; o conceito bíblico de casamento, e o propósito da família.*

Os dois primeiros capítulos de Gênesis mostram como Deus criou o mundo de maneira maravilhosa. Esse relato inclui a criação dos céus e da terra e revela como o Senhor colocou o Sol, a Lua e as estrelas no cosmos, declarando o propósito a que serviriam. Aprendemos que ele encheu a terra com belos e diferentes tipos de plantas, todas capazes de se reproduzir segundo sua espécie. Além disso, vemos também que Deus colocou na terra, no mar e no céu uma grande variedade de criaturas, praticamente concluindo a criação. Então ele observou tudo o que fizera, e disse que era bom.

Deus fez o homem, a coroa da criação, à imagem de seu Criador. Até aquele momento, Deus não havia feito nenhuma planta ou outras criaturas semelhantes a Ele. Agora, do pó da terra o Senhor moldou um corpo e soprou vida dentro dele. Esse ser, criado à imagem de Deus, era o homem. Ele era diferente de todas as outras criaturas, porque era um ser moral: tinha potencial para conhecer e escolher entre o bem e o mal. Nesse

sentido, ele era semelhante ao seu Criador. O homem também possuía a capacidade de se comunicar com Deus.

O homem diferia das demais criaturas não apenas por ser um ser moral, mas também porque estava *sozinho*. Todos os outros animais foram criados em pares – macho e fêmea. Entretanto, o homem estava só, cuidando do jardim do Éden. Então Deus disse: “... Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea” (Gn 2.18). Assim, o Senhor retirou uma das costelas de Adão e, a partir dela, criou uma mulher para ser sua companheira. Ela seria sua auxiliadora e compartilharia com ele da responsabilidade de zelar pelo Jardim. Deveria ser um complemento no trabalho do marido, fazer-lhe companhia, e juntamente com ele povoar a terra.

Deus criou o homem de um maneira muito especial, para cumprir um propósito igualmente especial: ele seria capaz de corresponder ao amor de seu Criador, e dar-Lhe glória. Vemos também que Deus fez o primeiro casal com a capacidade de se relacionar de uma forma especial. O Senhor determinou que o convívio entre marido e mulher fosse o relacionamento básico de uma família, relacionamento esse que lhe concede uma identidade social. Como Deus fez o homem e a mulher um para outro, concluímos que foi Ele quem instituiu a família.

O relato de Gênesis enfatiza que o relacionamento entre marido e mulher é de auxílio mútuo. Deus planejou que o homem e a mulher vivessem juntos de maneira a que suprissem as necessidades um do outro. Eles têm a capacidade de compartilhar experiências emocionais, intelectuais e espirituais. Além disso, a união matrimonial provê o mais íntimo contato físico possível entre os cônjuges. Deus abençoou essa união e tornou possível ao homem e à mulher se reproduzirem e povoarem a terra.

Vemos, portanto, que além de cuidar da criação e suprir as necessidades um do outro, Deus desejava que Adão e Eva tivessem filhos. A capacidade de gerar e educar uma criança é uma função natural do ser humano. Ao mesmo tempo que o casal compartilhava de um contato extremamente íntimo entre si, também devia desenvolver um relacionamento amoroso com seus filhos. Como pais, eles tinham de criar um ambiente familiar no qual pudessem educá-los no temor e na admoestação do Senhor. Tanto

sua vida como seus ensinamentos deveriam ser uma expressão do seu amor e de sua confiança em Deus. Dessa maneira, seus filhos teriam um modelo apropriado para imitar. As crianças, então, cresceriam para tornarem-se adultos maduros e eventualmente formar suas próprias famílias, com base nos mesmos princípios que guiaram seus pais.

A Bíblia mostra claramente que desde o início da história da humanidade o ensino no lar é parte importante do relacionamento entre marido e mulher, e também entre pais e filhos. As Escrituras mostram ainda que a educação familiar é plano de Deus. Um padrão para a vida em família emerge da Bíblia, através de preceitos e exemplos. Isso está resumido muito bem no texto de Provérbios 22.6: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velha, não se desviará dele.” Isso prova que Deus instituiu as famílias para providenciarem relacionamentos úteis e saudáveis para que os indivíduos se desenvolvam e se aperfeiçoem até alcançarem a plenitude.

1 a 5: Com base no texto anterior, circule a letra que precede a resposta correta para cada uma das questões.

- 1** Escolha a melhor resposta. O propósito Deus ao criar o homem foi
 - a) Providenciar um zelador para a Sua criação.
 - b) Formar alguém para seguir Suas instruções e glorificá-Lo.
 - c) Providenciar alguém para povoar a terra.

- 2** De que maneira(s) o ser humano difere de todas as outras criaturas?
 - a) Só o homem é capaz de pensar.
 - b) O homem foi feito à imagem de Deus.
 - c) A única diferença entre o homem e as outras criaturas é o fato de ele ser mais complexo.

- 3** Deus criou a mulher por todas as razões seguintes, menos uma. Circule a letra na frente daquela que não corresponde à discussão anterior.
 - a) A mulher foi criada para auxiliar o homem.
 - b) Deus criou a mulher para que ela complementasse as habilidades do homem e o ajudasse a cumprir o plano de Deus para a criação.
 - c) A mulher foi criada para desempenhar um papel subordinado e inferior na criação.

d) Através do ensino e do exemplo, a mulher deve ajudar a criar filhos tementes a Deus e, assim, perpetuar a raça humana.

4 O conceito de auxílio mútuo no matrimônio é que

- a) a mulher se satisfaz em ser subordinada ao homem.
- b) quando marido e mulher suprem as necessidades um do outro, cumprem o propósito de Deus para seu relacionamento.
- c) quando cada cônjuge insistir no auxílio do outro, as necessidades de ambos serão supridas.

5 Circule a letra que precede a resposta mais completa. Deus instituiu a família

- a) Para providenciar o desenvolvimento dos relacionamentos enquanto o homem povoava e cuidava da terra.
- b) Para povoar a terra, desfrutar do que ela produz, e zelar por ela.
- c) Estabelecer um governo e uma ordem social para as pessoas que Deus criara.

A Natureza do Casamento

Objetivo 2: *Associar ao seu significado palavras como educação, cuidado, amor, intimidade e unidade de acordo com o contexto desta lição.*

O relacionamento conjugal é tão especial que é reconhecido em todas as culturas, de alguma maneira. Geralmente um casal formaliza sua união através de uma cerimônia civil ou religiosa, ou ainda por alguma espécie de ritual. Seja a cerimônia elaborada, seja simples, algum procedimento usualmente é seguido do que formalmente reconhece um homem e uma mulher como uma unidade familiar básica: marido e esposa.

A união conjugal baseia-se em certas expectativas e em um compromisso entre eles. Se você ler novamente Gênesis 1.26-28 e 2.20-25, achará vários fatores que caracterizam o relacionamento conjugal.

1. O casamento foi ordenado por Deus e deve ocorrer somente entre um homem e uma mulher. O Senhor os criou um para o outro, de uma maneira especial. Essa é a ordem sexual natural que Deus planejou.

2. O casamento é um relacionamento íntimo que gera unidade entre o casal. Percebe-se isso pelo modo como Deus formou a mulher a partir da costela do homem. Essa é uma ilustração maravilhosa da união que deve existir no casamento. Adão viu que Eva era uma parte vital de seu próprio corpo. Quando Deus criou a mulher, determinou que o físico feminino fosse diferente do masculino. E essa diferença entre os seus corpos preparou-os para ter intimidade sexual um com o outro.

3. O casamento é um relacionamento monógamo. Mesmo que muitas culturas reconheçam e aceitem as uniões polígamas, a Bíblia mostra que não foi assim com Adão e Eva. A Palavra de Deus enfatiza que o Senhor sempre quis que o casamento ocorresse entre um homem e uma mulher.

4. O matrimônio deve ser permanente; o marido e a mulher devem ficar juntos até que um deles morra. Eles se tornam uma só carne em uma aliança diante de Deus, e esse compromisso os mantém unidos enquanto viverem.

5. O casamento marca o início de uma nova família. Quando um casal se une, tornando-se marido e mulher, estabelece um novo lar, com uma identidade diferente da identidade daquele lar em que ambos nasceram e cresceram. Além disso, essa nova união é reconhecida socialmente, e segue as leis do casamento e de propriedade. Em algumas culturas, marido e mulher deixam a casa dos pais, formam uma nova família, e geram filhos.

6. O matrimônio é um relacionamento em que há confiança mútua. Não deve haver vergonha entre marido e mulher. A Bíblia mostra isso em Gênesis 2.25. Embora Adão e Eva estivessem nus, não se envergonhavam. Estavam cientes de suas diferenças e se satisfaziam com a inocência e a pureza do compromisso que desfrutavam um com o outro.

Gênesis registra claramente que Deus criou um relacionamento de amor, intimidade, e satisfação. Ele desejava que marido e mulher compartilhassem isso. Esse relacionamento era para expressar amor e providenciar uma base para que o casal cuide um do outro e se edifique mutuamente.

Nesse ambiente sadio as crianças podem crescer e receber educação, aprendendo a desfrutar das bênçãos de Deus no lar e em cada aspecto da vida.

6 Associe as palavras (à direita) à definição apropriada (à esquerda) conforme seu uso no contexto desta lição.

.... a Diz respeito à maneira como um cônjuge cuida das necessidades do outro. Também fala da preocupação que um tem com o outro.	1) Edificação. 2) Carinho. 3) Amor. 4) Intimidade. 5) Unidade.
.... b Diz respeito à proximidade e intimidade tornada possível pela união matrimonial.	
.... c Diz respeito à consideração que um cônjuge demonstra pelo outro. Trata também da educação, disciplina, e sustento dos filhos.	
.... d Diz respeito a um relacionamento estreito, familiaridade ou contato de natureza muito pessoal e particular.	
.... e Diz respeito a demonstrações de afeto, carinho e dedicação que uma pessoa tem por seu cônjuge.	

Edificando o Casamento

Objetivo 3: *Identificar o comportamento entre maridos e mulheres, que edifica o casamento.*

O relacionamento conjugal estabelecido originalmente por Deus e reafirmado a Adão e Eva depois de haverem pecado, continua até hoje. O apóstolo Paulo ensina que o marido é o cabeça, ou o líder, da mulher e do lar (1 Co 11.3). Ele afirma ainda que os maridos e os pais são responsáveis por suprir as necessidades de suas famílias. Se um homem não faz isso deve ser considerado pior do que o incrédulo (1 Tm 5.8). Não devemos

nos esquecer de que, nesse trecho, Paulo fala a maridos e mulheres cristãos.

O relato da vida de Adão e Eva presente em Gênesis 1 e 2 continua nos capítulos 3 e 4. Ao ler esses capítulos você verá que o primeiro casal cometeu um erro gravíssimo, que afetou todos os aspectos de suas vidas. Eles não poderiam mais permanecer no Jardim do Éden, onde havia abundância de alimento e de lindas flores. Por causa de seu pecado em desobedecer aos mandamentos de Deus, foram obrigados a deixar o Jardim, para morar e trabalhar em um lugar cheio de dificuldades. Agora, precisavam trabalhar arduamente para simplesmente conseguir comida e um lugar para morar. Sua posição em relação à ordem da criação mudou. Assim, no lugar de serem responsáveis por ela, tornaram-se seus escravos. Por causa desse pecado, o relacionamento entre eles também mudou. Eva havia sido criada para auxiliar seu marido, mas agora Deus estava colocando Adão como líder da família. Além disso, ela passaria a sofrer para dar à luz. Por causa do pecado de Adão a terra foi amaldiçoada. A abundância de que desfrutavam no Jardim do Éden já não existia. Dali em diante, o homem teria que trabalhar duro para sustentar sua mulher e sua família. Também, o pecado tornou-se a base dos problemas que ele e Eva passaram a ter em seu relacionamento conjugal.



O casamento é sagrado aos olhos de Deus. Jesus refere-se ao relacionamento entre marido e mulher, dizendo que é o Senhor quem une o casal (Mc 10.9). Já que Deus criou todas as coisas para serem boas, podemos concluir que Ele pretendia que o casamento fosse uma união muito boa. O Criador não apenas instituiu o matrimônio, mas também deu instruções em Sua Palavra aos maridos e às mulheres sobre como poderiam viver juntos e ter um lar mais feliz.

Se os casais desejam ter um relacionamento repleto de amor e carinho, devem aprender os ensinamentos básicos da Palavra de Deus a respeito disso. Há instruções específicas para maridos e mulheres, ensinando-os a viver juntos de maneira honrosa e bem-sucedida. Vejamos primeiramente o que a Bíblia diz aos maridos.

Instruções Para os Maridos

Ao falar a respeito do relacionamento familiar, o apóstolo Paulo admoesta os maridos a amarem suas mulheres, tendo como padrão a forma como Cristo ama Sua Igreja. Quando você ama alguém genuinamente, cuida dessa pessoa e quer sempre o melhor para ela. Esse amor fará com que você faça tudo que estiver ao seu alcance para cuidar dela e pensar no bem-estar dela antes de pensar no seu próprio bem-estar. Cristo demonstrou Seu amor pela igreja ao morrer na cruz para redimir aqueles a quem amou, e torná-los apresentáveis a Deus. Os maridos também devem ter essa mesma atitude.

Um homem que ama sua mulher e sua família trabalha para sustentá-las. Ele usa suas habilidades e talentos para prover alimento, abrigo e vestimentas. Um marido amoroso não esquece nem negligencia suas responsabilidades para com sua família.

Um marido carinhoso se importa com os sentimentos de sua esposa. Se ele ama sua mulher, não irá falar mal ou fazer mau juízo dela. Em vez disso, expressa seu amor por ela em palavras e atitudes. Ele não abusa dela nem a critica por seus erros e falhas, mas, com paciência e amor procura ajudá-la a solucionar esses problemas. Sua compreensão e paciência criam um ambiente favorável que estimula e certamente melhora o relacionamento.

O marido que realmente ama sua esposa se importa com ela, e procura compreender suas necessidades emocionais. Ele dedica tempo para conversar a respeito daquelas questões que a preocupam. Demonstra seu amor por ela e faz tudo que pode para que ela se sinta segura no relacionamento com ele. Ele providencia o apoio emocional necessário para que ela se torne uma esposa e uma mãe melhor.

Quem ama sua esposa e valoriza o papel dela na família, também busca edificá-la espiritualmente. A esposa deve ver no marido uma pessoa que ama a Deus, sendo exemplo para a família no serviço cristão e na adoração ao Senhor. Ele deve liderar os devocionais domésticos, dar um bom exemplo de cristão para os vizinhos, participar na igreja como uma parte vital do corpo, e aplicar os ensinamentos bíblicos continuamente no seu dia-a-dia. Acima de tudo, ele sustenta sua esposa e sua família em oração, agradecendo a Deus a vida deles, e o privilégio de ser um mordomo de tudo o que o Senhor lhe concede. Deus Se agrada quando um homem lidera seu lar dessa maneira.

A esposa se sente segura quando percebe que é parte fundamental da vida de seu marido, e que ele a ama. Esse sentimento torna-se ainda mais intenso quando ele dá valor às opiniões dela em assuntos decisivos que afetam a família. O marido edifica sua esposa expressando seu afeto por ela, ao valorizá-la como a pessoa mais importante de sua vida. O fato de ela saber que é importante e desejada é vital no relacionamento conjugal e familiar.

Ainda outra maneira que o marido pode prover apoio e amor para sua esposa é ajudando-a a educar os filhos. O marido e pai deve ensinar as crianças a amar, respeitar, e obedecer a mãe. Um marido amoroso nunca permitirá que os filhos a desrespeitem ou a maltratem. A mulher precisa ter certeza de contar com o apoio do marido para estabelecer as regras no lar, principalmente em relação à disciplina dos filhos.

Paulo também enfatiza a responsabilidade do marido em suprir as necessidades sexuais de sua esposa. Em 1 Coríntios 7.3-5 o apóstolo instrui os maridos a não privarem sua mulher do contato sexual, a não ser com mútuo consentimento e, assim mesmo, por um curto período de tempo. As Escrituras ensinam que a intimidade física é parte do compromisso matri-

monial, e que não deve ser usada de forma negativa, egoísta, contra um cônjuge. Recusar a intimidade sexual com a esposa abre as portas para Satanás tentar tanto o marido quanto a esposa a pecar nessa área de suas vidas.

Instruções Para as Esposas

As mulheres também receberam instruções bíblicas sobre como se relacionar com o cônjuge. Paulo diz que a esposa deve ser submissa ao seu próprio marido (Ef 5.22). Isso significa que, nesse contexto, é o homem quem deve exercer a liderança no lar. A esposa demonstra submissão reconhecendo e aceitando que o marido exerça o papel de líder. Assim, ela admite a estrutura estipulada por Deus para a família e, por conseguinte, confirma a autoridade do Senhor em sua vida. Submissão não significa que a esposa é inferior ao marido nem que este tem licença para se comportar com a esposa, como um tirano. Submissão é o reconhecimento do papel que Deus designou para a vida em família. O marido recebeu a instrução de amar a sua esposa. Entretanto, a esposa tem de estar disposta a receber isso, se o amor dele for efetivo em sua vida.

A esposa tem a função de edificar seu casamento, na maneira como se relaciona com o marido. O homem precisa perceber que ela dá valor ao seu esforço em sustentá-la. Além disso, ela deve demonstrar apreciação por seus esforços, provisão e preocupação, em maneiras que o deixem saber que ela está consciente de todos os vínculos de sua liderança. Ela também pode lhe dar apoio usando de maneira sábia os recursos de que a família dispõe, e que ela administra. Além disso, sua habilidade em ficar fielmente ao lado do marido quando ele enfrenta problemas e reveses lhe dará o incentivo amoroso necessário nos momentos difíceis.

Uma esposa amorosa tenta fazer do lar um lugar agradável e tranquilo para seu marido. Manter a casa limpa, preparar as refeições, e dedicar-se às responsabilidades do lar de forma amorosa e agradável, mostram ao marido que sua esposa se importa muito com ele. Uma esposa que se

aproxima desse padrão, indubitavelmente achará no marido uma resposta amorosa e carinhosa para com ela.

Uma esposa cristã comprometida estimulará o marido a liderar a família na adoração e no serviço do reino de Deus. Ela demonstrará apoio à sua liderança ao valorizar as questões espirituais, tanto em seu lar quanto na igreja. Uma esposa dedicada investe em seu relacionamento com o Senhor, para que o convívio com o marido seja ainda melhor. Essa harmonia no lar será um apropriado testemunho da praticidade e da realidade do verdadeiro viver cristão, tanto para a sua família quanto para as outras pessoas. Ambos serão mais eficientes em sua participação na igreja, porque as suas vidas irão refletir o amor, a paz, e a alegria de Deus, que fluem da vida deles diariamente.

A esposa cristã se preocupa com as necessidades emocionais e físicas do marido. Ela procurará fazer tudo o que estiver ao seu alcance para apoiá-lo, para mostrar que se importa com suas necessidades, dando provas de que ele pode contar com ela. Irá também conceder amorosamente a intimidade física, para enriquecer seu relacionamento com o marido. Quando Paulo instruiu os maridos a satisfazerem as necessidades sexuais das esposas, deixou a mesma instrução para as mulheres (1 Co 7.3-5). Através da intimidade sexual a esposa pode expressar sua total aceitação ao marido e dedicar-lhe sua mais profunda afeição. Por sua vez, ela provavelmente perceberá que, suprindo as necessidades de seu esposo, ele reagirá positivamente e se sentirá estimulado a fazer o mesmo por ela.

A partir da análise do texto de Efésios, percebemos que Deus deseja que o matrimônio e a vida no lar nos tragam felicidade e satisfação. Os cônjuges dividem essa responsabilidade igualmente. Ambos devem esforçar-se para construir um relacionamento carinhoso, para que isso os leve a ter um lar feliz e uma vida abundante juntos.

7 Com base no que estudamos nesta seção, circule a letra que precede as afirmativas VERDADEIRAS, no exercício seguinte.

- a** Os maridos edificam suas esposas e seus filhos suprindo suas necessidades.
- b** Quando o marido supre as necessidades físicas dos membros de sua

-
- família, está cumprindo totalmente sua responsabilidade de levá-los à plenitude cristã.
- c A edificação familiar consiste em cuidar das necessidades emocionais, espirituais, intelectuais e sociais da família.
 - d Maridos e mulheres não precisam demonstrar apreciação um pelo outro. A edificação acontece totalmente quando eles cumprem seus deveres sem mostrar afeição ou expressar amor abertamente.
 - e A edificação é demonstrada quando um marido dá seu apoio ao papel da esposa em seus deveres como mãe.
 - f A esposa que aceita a liderança do marido edifica seu relacionamento conjugal e o fortalece ao apreciar o empenho de seu esposo.
 - g Quer a esposa faça bem seu trabalho, deixe a casa arrumada e limpa e administre os negócios do lar, quer não, isso não é importante, já que ela aceita o papel de liderança do marido.
 - h O crescimento acontece à medida que cada cônjuge provê a intimidade necessária para enriquecer o relacionamento conjugal.

ANATUREZADAS FAMÍLIAS

Objetivo 4: *Escolher uma definição do termo família que mostre corretamente as suas natureza e função.*

Muitas pessoas quando ouvem a palavra “família” acham que ela representa o lar em que nasceram e cresceram. Se o leitor já é adulto e não mora mais com seus pais, talvez se lembre de algum evento especial ou costume que eles tinham quando você era criança. Se assim for, isso provavelmente lhe trará doces lembranças. A palavra “família” tem um significado especial, afetuoso, para muitas pessoas. Ela é a célula social em que nossa vida começou e que continua nos influenciando em importantes maneiras, ao longo da vida.

Em Gênesis 1.28 você notará que Deus queria que Adão e Eva tivessem filhos. A Bíblia afirma que os filhos são herança do Senhor e bênção em nossa vida. São Seu galardão (Sl 127.3). Em Provérbios 17.6 lemos que

os netos são coroas e que a glória da criança são seus “pais” (ou antepassados). O plano de Deus para a família é o seguinte: o marido e a esposa devem tornar-se pai e mãe. Essa é a ordenança do Senhor, e ela é boa e correta.

Geralmente os filhos vivem com os pais e irmãos até se tornarem adultos. Em cada cultura as pessoas deixam a casa dos pais a partir de determinada idade, para estabelecerem um novo lar para si. Como adultos, espera-se que eles ganhem seu sustento e supram suas necessidades sozinhos. Esse é o curso natural da vida.

Entretanto, antes que as crianças alcancem a idade em que deixarão a casa dos pais, elas vivem em uma família. Em alguns países o arranjo familiar é diferente. As crianças podem crescer sob a tutela de outras pessoas que não seus pais: talvez tios ou avós. Desde cedo a criança aprende a reconhecer quem são os responsáveis por suprir suas necessidades, e dependerá dessas pessoas para comer, ter abrigo, proteção e segurança. Os pais possuem certas obrigações e deveres com as crianças durante o período em que estão se desenvolvendo. Entretanto, quando se tornam adultos, irão assumir essas responsabilidades por si próprios. Os pais que educam seus filhos durante a infância e a adolescência, ensinando-os a cuidar de si mesmos, agem de maneira responsável, preparando-os para a vida adulta.

Como a vida adulta é o período mais extenso da existência de uma pessoa, devemos dar uma atenção especial e treinamento, durante a fase pré-adulta. É no lar que aprendemos as principais lições da vida. Os pais geralmente são nossos primeiros professores. Deve haver um forte laço de amor e intimidade entre pais e filhos. Essa união deve continuar por toda a vida. Esse relacionamento é muito especial e fornece direção e significado aos nossos dias.

Percebemos as características da família em qualquer cultura do mundo. Em todas elas há um ciclo de vida bem definido. Quando nascem, as crianças são pequenas e indefesas. À medida que crescem e amadurecem, aprendem as muitas lições que serão fundamentais em sua vida adulta. Geralmente a partir de determinada idade o filho ou a filha passa a ser respeitado como um adulto. Deve saber comportar-se de maneira respon-

sável como um membro adulto da sociedade. Os jovens se casam, geram filhos e o ciclo se reinicia.

8 Com base no que aprendemos sobre a família, circule a letra que precede a definição mais correta para o termo.

- a) *Família* diz respeito a um grupo de pessoas que se une devido a interesses comuns, a uma mesma educação, costumes e idioma.
- b) *Família* diz respeito a pessoas que agem juntas para promover o bem comum.
- c) *Família* diz respeito à unidade mais básica de convívio social humano. Nela nos reproduzimos e recebemos influência, sendo preparados para ter uma vida produtiva e significativa.

Edificando a Família

Objetivo 5: *Identificar os modelos de ambiente apropriado, os exemplos, as explicações, as situações de ensino-aprendizado, e o porquê da necessidade de haver disciplina na edificação da família.*

O leitor certamente se lembra do que falamos anteriormente nesta lição a respeito das conseqüências do pecado no casamento. Os resultados desse pecado praticado por Adão e Eva trouxeram sérios problemas para sua família; tanto para eles como para seus filhos. Há muitas idéias e conceitos sobre qual a maneira correta de os pais educarem seus filhos. Para pais cristãos, no entanto, os melhores ensinamentos estão na Bíblia. São instruções dadas por Aquele que instituiu a família. Como tal, elas naturalmente devem fornecer o melhor ensino possível.

Em Efésios 6.4 os pais são instruídos a criar os filhos “na disciplina e na admoestação do Senhor”. O termo *disciplina* possui muitos signi-

ficados. Significa educar com boa instrução e preparação. Envolve também a correção como meio de dar assistência no processo de aprendizado.

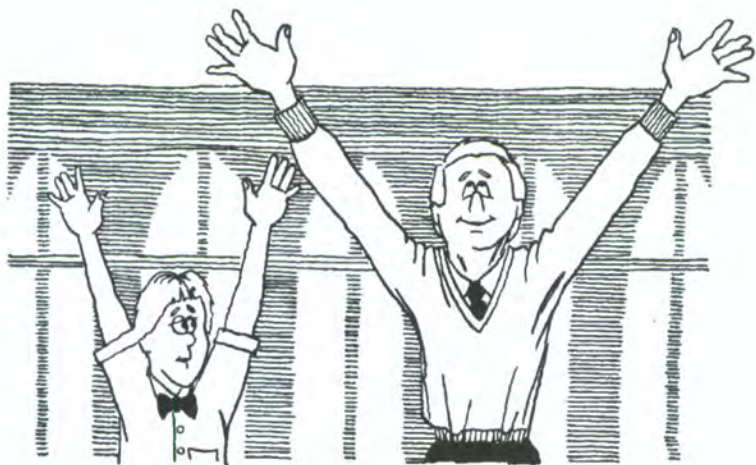
Os pais recebem ainda a instrução de educar os filhos na “admoestação do Senhor”. Admoestar significa chamar propositadamente a atenção da criança para alguma coisa. Os pais às vezes têm de repreender ou advertir a criança, para que ela possa aprender. Implica também no fato de que a criança deve receber instrução em todas as áreas da vida. Ela aprende a disciplina física ao adquirir coordenação motora através de atividades e brincadeiras. Aprenderá ainda a desenvolver suas habilidades intelectuais. A criança deve receber também instruções apropriadas sobre como expressar suas emoções. E certamente tem de ser ensinada de maneira a amadurecer espiritualmente.

O crescimento até a maturidade é um processo de aprendizagem. As crianças aprendem coisas novas através de várias fontes. Pode ser no ambiente em que vivem, pelo exemplo, e por métodos usuais de ensino. Todos esses recursos são importantes e os pais devem fazer uso deles de maneira eficiente para treinar os filhos de maneira correta.

As crianças aprendem muitas coisas a partir do ambiente em que vivem e assim se desenvolvem até alcançar a maturidade. Os pais podem aumentar a eficiência da edificação dos filhos, providenciando o tipo de ambiente em casa que contribua com o processo de aprendizagem. Pais cristãos podem fazer muito para desenvolver uma atmosfera cristã. Música, livros, brinquedos, atividades artísticas, jogos educativos e outros bons tipos de entretenimento são apenas alguns exemplos de como influenciar as crianças e ter um ensino impactante sobre elas. Você já notou como a criança imita os sons do ambiente que a cerca? Ela ouve uma música na televisão ou no rádio e logo os pais a ouvirão tentando cantar aquela melodia. A influência cristã pode causar um bom impacto na vida da criança, se os pais encherem o lar com tudo aquilo que transmite a mensagem do evangelho aos pequenos. O resultado é muito positivo.

Os pais têm a oportunidade maravilhosa de edificar os filhos através

do próprio exemplo. As crianças são facilmente impressionáveis. Consideram como certo tudo aquilo que vêem seus pais fazerem. Logo começam a imitar o comportamento e as atitudes deles. Pais cristãos que educam seus filhos com amor, vão se esforçar para ensinar as verdades bíblicas através de seu exemplo pessoal. O exemplo dos pais tem um impacto duradouro na vida da criança. E freqüentemente essa influência continua mesmo depois de se tornar adulta.



Pais cristãos têm o dever e a oportunidade de instruir seus filhos, explicando-lhes o que devem aprender. Eles são abençoados e se beneficiam quando se sentam para ouvir histórias bíblicas que os pais lhes contam e explicam. As Escrituras trazem lições de vida para as crianças, que aprendem rapidamente a julgar seu próprio comportamento com base nos exemplos que encontram na Bíblia. Suas mentes começam a desenvolver uma compreensão das verdades básicas revigoradoras da Palavra. Esse conhecimento se torna a base para o entendimento das leis morais de Deus. O aprendizado crescente das Escrituras, desde a infância, pode ter, e geralmente tem, um efeito que vai até a idade adulta.

Para instruir os filhos de maneira apropriada, os pais devem disciplinar e corrigir seu comportamento, de maneira amorosa e carinhosa. À medida que a criança fica mais velha, os pais vão percebendo que cada vez mais ela procura fazer as coisas da sua própria maneira. Freqüente-

mente ela irá se comportar mal. Entretanto, Deus ordenou que os filhos obedeam e honrem aos seus pais (Ef 6.1). É responsabilidade destes ensinar a criança sobre o que é certo e o que é errado e depois exigir que obedeça a esse ensinamento. Não é bom para o filho não ser corrigido quando desobedece a seus pais. Estes têm, diante de Deus, a obrigação de criá-lo dentro da disciplina que ensina e corrige. O resultado disso é que a criança terá a força para exercer a autodisciplina quando vier a ser adulta.

O objetivo da edificação familiar é oferecer aos filhos uma qualidade de vida que os leve a adquirir maturidade e plenitude espiritual. Mais importante, porém, é fazer com que as crianças desenvolvam o conhecimento e o entendimento a respeito de Deus e de Sua Palavra. Isso lhes fornece uma base sólida para raciocínio moral e julgamento. As crianças também precisam aprender a ser pessoas bondosas, membros responsáveis da sua sociedade e da comunidade em que vivem. Devem ser instruídas de tal maneira, que se tornem capazes de ensinar e educar seus próprios filhos, no futuro.

Embora a educação básica deva ocorrer no lar, os filhos podem receber uma instrução complementar na igreja onde as famílias cultuam a Deus em conjunto com outras famílias. As crianças precisam se aperceber da importância de cada família quando ela é fiel no testemunho em sua comunidade. Devem ser orientadas a ver a igreja como um lugar de aprendizado espiritual, adoração, comunhão e serviço. O exemplo dos pais, no que diz respeito a sua freqüência na igreja e o apoio que dão aos trabalhos de sua congregação, sem dúvida têm uma influência duradoura na vida de seus filhos.

9 Com base no que aprendemos na lição, marque com o número **1** as afirmativas que mostram maneiras apropriadas de promover a edificação familiar, e com o número **2**, as não-apropriadas.

- **a** Em um lar cristão a edificação apropriada inclui amor, instrução, exemplo, e conselhos; mas não, disciplina.
- **b** Desde que haja um ensinamento adequado, bom exemplo dos pais e freqüência regular à igreja, o ambiente familiar não tem muita importância.

-
- **c** Em última análise, a edificação familiar é uma preparação para a vida.
 - **d** Edificação familiar envolve o desenvolvimento intelectual, físico, emocional e espiritual.
 - **e** Pais cristãos ensinam tanto através do exemplo, como através da instrução; portanto, devem estar cientes de como devem se comportar o tempo todo.
 - **f** As instruções e as explicações das Escrituras que os pais dão aos filhos ajudam-nos a pôr em prática a Palavra de Deus em seu comportamento e nas questões da vida.
 - **g** Uma das principais características do amor dos pais cristãos é a capacidade de ignorar a desobediência de seus filhos, e agir como se não tivessem visto ou ouvido a atitude desobediente deles.
 - **h** Se o lar é verdadeiramente eficiente nas atividades que proporcionam edificação espiritual, então a freqüência à igreja é opcional ou até mesmo desnecessária.

Conclusão

A Palavra de Deus dá bastante ênfase à edificação dos relacionamentos familiares. Foi o Senhor quem idealizou tanto o relacionamento entre os cônjuges como o entre os pais e os filhos. A Bíblia nos traz ensinamentos apropriados e importantes sobre como conseguir ter um lar alegre e feliz. Maridos e mulheres cristãos descobrirão que seu relacionamento se tornará muito mais significativo e gratificante quando buscarem agradar a Deus em primeiro lugar e, depois, ao cônjuge. Os pais que valorizam os ensinamentos cristãos e instilam as verdades divinas no coração das crianças desde cedo, verão os filhos crescer e se tornar adultos mais equilibrados e mais responsáveis.

autoteste

VERDADEIRO ou FALSO. Marque com um **V** as afirmativas VERDADEIRAS, e com um **F** as FALSAS.

- 1 A única diferença entre o homem e as outras criaturas era que Deus o criou sozinho, sem uma companheira.
- 2 Adão idealizou o convívio familiar depois que Deus criou Eva.
- 3 O objetivo da família é providenciar relacionamentos edificantes como humanidade que povoa a terra e zela por ela.
- 4 A Bíblia dá grande ênfase ao casamento como sendo o relacionamento entre um homem e uma mulher que deve durar até que um deles morra.
- 5 O marido cristão é instruído a amar a esposa com o mesmo amor altruísta que Cristo mostrou pela igreja.
- 6 Uma forma de a esposa edificar seu marido é ficar ao seu lado nos momentos difíceis e nos reveses, encorajando-o espiritualmente.
- 7 Admoestar significa ralhar com uma criança quando esta comete um erro.
- 8 Os pais conseguem educar os filhos de maneira mais eficiente se criarem um ambiente cristão no lar, com o auxílio de música, boa leitura, brinquedos, jogos, atividades artísticas, e outras formas sadias de entretenimento.
- 9 O crente que causar a impressão mais forte nas crianças, servindo de modelo que eles devem seguir, deve ser o principal ancião da igreja.
- 10 O principal objetivo de disciplinar os filhos é ter um lar em que haja paz.

respostas às questões de estudo

- 5 a) Para providenciar o desenvolvimento dos relacionamentos enquanto o homem povoava e cuidava da terra.
- 1 b) Formar alguém para seguir Suas instruções e glorificá-Lo.
- 6 a) 2) Carinho.
b) 5) Unidade.
c) 1) Edificação.
d) 4) Intimidade.
e) 3) Amor.
- 2 b) O homem foi feito à imagem de Deus.
- 7 a) Verdadeira.
b) Falsa.
c) Verdadeira.
d) Falsa.
e) Verdadeira.
f) Verdadeira.
g) Falsa.
h) Verdadeira.
- 3 c) A mulher foi criada para desempenhar um papel subordinado e inferior na criação.
- 8 c) *Família* diz respeito à unidade mais básica de convívio social humano.
- 4 b) quando marido e mulher suprem as necessidades um do outro.
- 9 a) 2) Não-apropriado.
b) 2) Não-apropriado.
c) 1) Appropriado.
d) 1) Appropriado.
e) 1) Appropriado.
f) 1) Appropriado.
g) 2) Não-apropriado
h) 2) Não-apropriado.